

Allegro molto vivace

Massas arbustivas nos protegem
De te fíres, vai ao
médico
o incêndio não acada a chegar
unde pultrón de vide qe
se desfaiz no lume
no rio não há cadáveres como
antano, agora as figuras desdobram
se e acubilham-se nos sótãos de
jaze

a primeira bande branca
em toar ali.
nos sótãos há whiskey, não de
barato

A brincadeira quando um está a
falar a sério

Alé e um nítio moi bonito
e até aquí .

gô reproduz o som do eco

Alé também é um Deus
os apóstolos seguem-me como os
parrulos à sua mãe

in detrás não é a avóia

somos mais os que opinamos o
contrário

hai festa, usitamos as bombas

...., non curre!

mirage, mirage... um mirage
o coração sempre tem razão,
agás sendo se rompe
e porém espelha-se toda
corações e cables, desplegados
o vidro como rompe
na care do adversário
deisca doentes as massas do ^{est}atónio
um refá - que se nunca
foi citrado
falta alento se não o trabalha
o método por deixar de
criar

mão funciona.

Si, até' isto, para onde
teredes arranjado?

os vícios de costume enterraram
o pássaro

rouper os ovos do miúdo por
pura fome.
né?

Re... ré?

a continuação da continuação
extenuação

Não sabemos onde ir

Re por os pés na areia

a importância da música
do Brasil.

$$\frac{3x}{5} = y + 6x$$

o mundo é matemático e
música

SIM

ele disse oui, insisto

A afirmação quântica
le te afasta da vida e
vires além...

Se pides permiso...

e o Brusco falou:

"non non brusca, só un tanto..."

uma surpresa que caíu sobre a
tarde

a noite é o momento das un-parengas

dois elefantes acomplexados

e mistio de un-reverente

corpos doentes a saudar o amanhã
non existe a volta deste péixe

a câmera não te grava....
respire .

NÃO

non, sustenente el dixo ovi

raivosa atualidade

reportar o vento do norte .

Jó no meu carro posso fumar

eu não tenho como

ainda tem ~~B~~ mais que dizer

escreva: o número 3 na no

bleto .

Anatema pitagórico

«joga no telito»
e já ardem todas as tellas
Samir insiste em viajar às
trevas
e não me oferece, em tempo
a ele.

não me cuspas se levo
âncora
e só cuspo o non-dito
terrível alucinação, corre pelo
meio das turbinas um terror
representando aves em perigo
de extinção

Mergulhamos-nos sós numa oásis de
prazer

Os bons capitalistas re-
cípece do neo-primitivismo.
Overémote relaxe!

Um jogo: Sol e Lua

O tao, tal vez. A delícia
do q̃ se acontece por obra e
graça do azar. A teima
de não ceder um do corpo

Cosmologia, nada mais

Comic-punk

desequilíbrios não aptos para far-
macêuticos

Me o trato de "vostede"
fazem caso? irá vingar o
docto o carro vermelho,
incendiado e seu equilíbrio
aparente por se repetir no
sofá onde escreve jazz?
nas cafeterias não há ~~herbas~~ herbas que
curem a disenteria ou, por acaso,
a solidão

Amamos colheita das mãos
cede náve!

Alguns nos fazem um
oco no roteiro de re
miller.

Trabalhando no metal aprendia
que um não deve de fiar-se de
aseverações demasiado categóricas do
tipo

re me contas essas histórias de
med, certo o caso e fuso
ali apóche até qe raio
o rd de uso

uma contradição é uma contradição
até que ~~uma~~ mais uma contradição a
converte numa afirmação

academias um ponto de
non-epilíbrio qd nunca
me levará a ti
palavras são os atos devorando-
se.

o rovello deste carpete
está lúmen. apertado
a suor no ato que asfísica
libera-te!

o ar asfísica-me se não tenho
cuidado de manter o equilíbrio
entre o epilíbrio racionalmente
superior. Nega-te. Espécte
renova-te. Que face-b?



COLEXIO
PROFESIONAL
DE XORNALISTAS
DE GALICIA



asociación de
escritoras
escritores
en lingua galega
www.aelg.gal

